



O VIGILANTE

BOLETIM DO STAD

Sindicato dos Trabalhadores Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Domésticas e Actividades Diversas
- Filiado na CGTP-IN e FEPCES, em Portugal, e, internacionalmente, na UNI-GLOBAL e UNI-EUROPA -

PARA OS TRABALHADORES DO SECTOR DA VIGILÂNCIA PRIVADA

Com. nº 110/2015 – Lisboa, 15.Novembro.2015 - Boletim nº. 12/2015

- ***Após uma combativa Semana Nacional de Luta de 2 a 6 de Novembro contra as jogadas do patronato e para exigir negociações rápidas e sérias,***

REALIZOU-SE A 13 DE NOVEMBRO A REUNIÃO DE CONCILIAÇÃO MAS ... AINDA NÃO CHEGÁMOS ÀS MATÉRIAS ECONÓMICAS PORQUE AS ASSOCIAÇÕES PATRONAIS SE OPUSERAM!

O STAD ADVERTIU O PATRONATO QUE A CLASSE TRABALHADORA EXIGE CONHECER RAPIDAMENTE O FINAL DA CONCILIAÇÃO!

**A PRÓXIMA REUNIÃO SERÁ A 26 DE NOVEMBRO:
VAI SER UMA REUNIÃO EXTREMAMENTE IMPORTANTE!**

**CADA VEZ É MAIS NECESSÁRIA
A UNIÃO, ORGANIZAÇÃO E ESPÍRITO DE LUTA DOS TRABALHADORES PARA
VENCERMOS!**

No dia 13 de Novembro realizou-se mais uma reunião de Conciliação. Ao fim de um mês de paralisia do processo de Conciliação (unicamente por responsabilidade do patronato, como o STAD denunciou), nesta reunião deu-se um avanço assinalável nas negociações e chegou-se praticamente ao fim da negociação das cláusulas do nosso CCT.

Nesta reunião poder-se-ia ter-se feito uma primeira abordagem das matérias económicas, ou seja, das tabelas salariais, do subsídio de alimentação e dos vários subsídios de função. Porém, os patrões opuseram-se!

Neste quadro, antes do final da reunião, o STAD, numa declaração para a Acta, advertiu as

associações patronais que era necessário urgentemente conhecer as posições dos patrões quanto aos aumentos salariais porque, desde 2012, que os salários e outros subsídios não são aumentados! O STAD, nesta declaração, afirmou também que na próxima reunião de conciliação, que se vai realizar em 26 de Novembro, se deverá tratar, sem falta, desta importantíssima matéria.

Recordamos todos os trabalhadores e trabalhadoras que a proposta patronal de aumentos é .../...ZERO % de aumentos, ou seja, não haver aumentos! Por isto, a aproximarmo-nos do Natal, do final do ano e do ano de 2016, é necessário sabermos quais vão ser os nossos futuros vencimentos. Depois, também é

necessário que as empresas conheçam quais vão ser os seus aumentos de encargos salariais para efeitos dos concursos de final do ano – ou os patrões estão mesmo a pensar que aceitamos continuar, em 2016, a não ter aumentos?

A Conciliação está praticamente no final do clausulado – mas ainda há matérias muito importantes a discutir! Seja discutir as cláusulas que ficaram suspensas, como a dos horários de trabalho, seja discutir a matéria económica. Quer dizer, ainda temos um grande, espinhoso e difícil caminho para percorrer!

Para fazer este caminho é necessário tempo de discussão, seriedade do patronato e disposição da sua parte para dar rapidez ao processo, de forma a que este termine rapidamente.

A SEMANA NACIONAL DE LUTA CONTRA AS JOGADAS DO PATRONATO E PARA EXIGIR NEGOCIAÇÕES RÁPIDAS E SÉRIAS, FOI MUITO PARTICIPADA E COMBATIVA!

Esta reunião de Conciliação decorreu passados poucos dias do STAD ter realizado uma SEMANA NACIONAL DE LUTA para combater as jogadas dos patrões e exigir negociações rápidas e sérias.

Esta luta, pela primeira vez realizada em Portugal pela nossa Classe, foi concretizada durante uma semana através de dez concentrações nas sedes das seis principais empresas em Lisboa e em quatro filiais destas no Porto.

A participação de trabalhadores, militantes, delegados e dirigentes nesta luta foi muito grande e combativa e a sua difusão na comunicação social alertou a opinião pública para a péssima situação laboral em que vivemos no nosso sector.

É este o espírito, mobilizador, participativo e combativo, que a Classe Trabalhadora continua a ter! Em todas as concentrações foi aprovada e entregue a cada Administração das empresas a seguinte

MOÇÃO

(os trabalhadores) Reivindicam a essa Administração:

- 1. Que se empenhe decididamente na revisão do CCT/STAD, impondo, com a sua participação activa, negociações rápidas e sérias às associações patronais na mesa da Conciliação;*
- 2. Que respeite quem, com o seu trabalho quotidiano diligente, competente e zeloso junto e nos clientes, - os trabalhadores e trabalhadoras da empresa - contribui decisivamente para que esta tenha uma imagem de marca respeitada e que o Sector da Vigilância Privada possua, na generalidade, uma aceitação junto dos utilizadores dos serviços;*
- 3. Que concretize este respeito nas próprias negociações, acordando com o STAD, de forma rápida e séria, a revisão do CCT/STAD com aumentos salariais justos e direitos dignos!*
- 4. Que, se não existir rápida e seriamente este acordo de revisão do CCT/STAD, imputamos desde já a essa Administração uma co-responsabilidade desse facto bem como responsabilizamos também essa Administração por todos os danos causados por outras formas de luta que formos obrigados a recorrer para defendermos os nossos interesses!*

